

RELAÇÃO ENTRE O SENSO DE COERÊNCIA MATERNO E OS COMPORTAMENTOS EM SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES

DENISE PAIVA DA ROSA¹; MARINA SOUSA AZEVEDO²; MARIA LAURA
MENEZES BONOW³

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia – UFPel – nisypel@gmail.com

²Faculdade de Odontologia, UFPel – marinasazevedo@hotmail.com

³Faculdade de Odontologia, UFPel – marialauramenezesbonow@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Pesquisas em saúde pública direcionaram-se a uma abordagem multidimensional dos determinantes do processo saúde-doença incorporando, além dos mecanismos patogênicos e métodos biológicos de prevenção, aspectos psicossociais e ambientais (FISHER-OWENS et al., 2007; LINDMARK; ABRAHAMSSON, 2014; SILVA; MENDONÇA; VETTORE, 2008; WATT, 2007).

A teoria salutogênica estuda como e porque as pessoas permanecem saudáveis mesmo em situações adversas e estressantes, tendo como ideia central o senso de coerência (SOC). Quanto maior o senso de coerência, ou seja, a capacidade global no sentido de ver a vida, mais efetivamente o indivíduo será capaz de enfrentar as dificuldades da vida (ANTONOVSKY, 1979, 1987). Assim, este estudo teve como objetivo verificar a relação entre SOC materno e os comportamentos relacionados com a saúde bucal dos filhos.

2. METODOLOGIA

Um estudo transversal foi realizado em uma amostra de crianças de 2 a 5 anos e suas mães, durante um dia da Campanha Nacional de Vacinação (15/08/2015) em 12 Unidades Básicas de Saúde de Pelotas/RS sorteadas aleatoriamente. As mães responderam um questionário contendo informações demográficas (sexo da criança, idade da criança e da mãe), socioeconômicas (renda familiar e escolaridade materna), hábitos de higiene bucal (se a criança escova os dentes e como essa escovação ocorre) e alimentação da criança (ingestão de alimentos açucarados entre as refeições), utilização de serviços odontológicos pela criança, bem como perguntas, validadas (ANTONOVSKY, 1987) e adaptadas (BONANATO et al., 2009a), para avaliar o senso de coerência materno (quanto maior o senso de coerência, mais efetivamente os indivíduos são capazes de enfrentar as dificuldades da vida). Também foi realizado exame bucal na criança para verificar as condições de saúde bucal. As variáveis de desfecho foram comportamentos relacionados com a saúde bucal da criança, incluindo a frequência do consumo de alimentos açucarados entre as refeições, escovação dental das crianças e utilização de serviços odontológicos. Inicialmente, foram calculadas as distribuições de frequência dos desfechos investigados e as associações entre as variáveis de desfecho e o SOC foram avaliadas por meio de testes t utilizando a pontuação total do SOC como uma variável contínua. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de

Pelotas (parecer nº 1.089.096/2015). Os responsáveis assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 695 crianças atenderem os critérios de inclusão e foram convidadas a participar do estudo. Destas, 20% das mães se recusaram a participar do estudo e 3% das crianças não permitiram a realização do exame bucal, sendo excluídas da amostra. Participaram do estudo 534 crianças de 2 a 5 anos de idade e suas mães. A maioria das crianças (55,1%) era do sexo feminino e a maioria das mães tinha de 30-39 anos de idade e de 9 a 11 anos de estudo. Na análise univariada, a maior média de pontos do SOC materno esteve relacionada com a menor frequência de consumo de alimentos açucarados entre as refeições, o hábito de escovar os dentes e com a escovação realizada pelo responsável ou pela própria criança com auxílio do responsável ($P < 0,05$). O SOC e as consultas odontológicas da criança tiveram uma associação borderline ($P = 0,057$), uma maior média foi encontrada entre os que procuraram o dentista por motivos preventivos/de rotina (Tabela 1).

Tabela 1. Análise univariada entre comportamentos relacionados com a saúde bucal da criança e o senso de coerência materno.

Variáveis	n	%	SOC Média (DP)	Min./Max. pontos	P
Frequência de ingestão de alimentos doces entre as refeições					<0,001
< de 3 vezes ao dia	426	84,2	47,7 (5,9)	26-62	
≥ 3 vezes ao dia	80	15,8	45,0 (7,1)	21-57	
Frequência de ingestão de bebidas doces entre as refeições					0,487
< de 3 vezes ao dia	225	44,1	47,5 (5,9)	26-59	
≥ 3 vezes ao dia	285	55,9	47,1 (6,4)	21-62	
Os dentes da criança são escovados					<0,001
Sim	491	96,3	47,5 (6,0)	21-62	
Não	19	3,7	41,0 (8,1)	25-55	
Quem realiza a escovação					0,004
Responsáveis ou a criança com auxílio	418	84,3	47,9 (5,9)	21-62	
A criança sozinha	78	15,7	45,8 (6,2)	30-57	
Experiência de consulta odontológica da criança					0,057
Nunca foi ao dentista	363	68,0	47,2(6,5)	21-62	
Rotina/prevenção	114	21,3	48,3(4,6)	33-59	
Problemas com dor	20	3,7	43,5(7,20)	25-52	
Outros problemas sem dor	37	6,9	47,6(5,8)	35-58	

Os achados do presente estudo estão de acordo com outras pesquisas que também demonstraram a influência do senso de coerência materno nos comportamentos relacionados com a saúde bucal das crianças (BONANATO et al., 2009b; FREIRE; HARDY; SHEIHAM, 2002), e no motivo da consulta odontológica (FREIRE; HARDY; SHEIHAM, 2002; SILVA; MENDONÇA; VETTORE, 2011). Também foi verificada associação entre o consumo de alimentos açucarados e o

SOC materno, diferindo do estudo de Qiu et al. (2013) que encontrou associação somente com o SOC dos avós (que eram um pequeno grupo de cuidadores na China).

As características psicossociais maternas são cada vez mais estudadas como fatores que podem influenciar a condição de saúde bucal das crianças (FINLAYSON et al., 2007; GOETTEMES et al., 2012; MACHRY et al., 2013). Desta forma, o SOC materno pode ser um considerável determinante dos comportamentos relacionados com a saúde bucal e consequentemente das condições de saúde bucal das crianças. Além disso, é importante destacar que mudanças comportamentais permanentes não resultam de ações isoladas, sendo fundamental a compreensão dos determinantes psicossociais para os profissionais que desejam promover saúde em seu sentido mais amplo.

4. CONCLUSÕES

O senso de coerência materno foi associado a diversos comportamentos positivos relacionados à saúde de seus filhos. Mais estudos para esclarecer esta relação são necessários.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTONOVSKY, A. **Health, stress and coping**. London: Jossey-Bass, 1979.
- ANTONOVSKY, A. **Unraveling the mystery of health; how people manage stress and stay well**. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.
- BONANATO, K.; BRANCO, D. B. T.; MOTA, J. P. T.; RAMOS-JORGE, M. L.; PAIVA, S.M.; PORDEUS, I.A.; KAEPLER, K.C. Trans-cultural adaptation and psychometric properties of the 'Sense of Coherence Scale' in mothers of preschool children. **Interamerican Journal of Psychology**, v. 43, n. 1, p. 144-153, 2009.
- BONANATO, K.; PAIVA, S.M.; PORDEUS, I.A.; RAMOS-JORGE, M. L.; BARBABELA, D.; ALISSON, P.J. Relationship between Mothers' Sense of Coherence and Oral Health Status of Preschool Children. **Caries Research**, v. 43, p. 103-109, 2009.
- FINLAYSON, T.L.; SIEFERT, K.; ISMAIL, A.I.; SOHN, W. Maternal self-efficacy and 1-5-year-old children's brushing habits. **Community Dental Oral Epidemiology**, v. 35, n. 4, p. 272-81, 2007.
- FISHER-OWENS, S.A.; GANSKY, S.A.; PLATT, L. J.; WEINTRAUB, J. A.; SOOBADER, M. J.; BRAMLETT, M.D.; NEWACHECK, P.W. Influences on Children's Oral Health: A Conceptual Model. **Pediatrics**, v. 120, n. 3, p. 510-520, 2007.
- FREIRE, M.; HARDY, R.; SHEIHAM, A. Mothers' sense of coherence and their adolescent children's oral health status and behaviors. **Community Dental Health**, v. 19, n. 1, p. 24-31, 2002.
- GOETTEMES, M.L.; ARDENGHI, T.M.; ROMANO, A.R.; DEMARCO, F.F.; TORRIANI, D.D. Influence of maternal dental anxiety on the child's dental caries experience. **Caries Research**, v. 46, n.1, p.3-8, 2012.
- LINDMARK, U.; ABRAHAMSSON, K.H. Oral health-related resources – a salutogenic perspective on Swedish 19-year-olds. **International Journal of Dental Hygiene**, 2014. [Epub ahead of print]

- MACHRY, R.V.; TUCHTENHAGEN, S.; AGOSTINI, B.A.; TEIXEIRA, C.R.S.; PIOVESAN, C.; MENDES, F.M.; ARDENGHI, T.M. Socioeconomic and psychosocial predictors of dental healthcare use among Brazilian preschool children. **BMC Oral Health**, v. 13, n. 60, 2013.
- QIU, R.M.; WONG, M.C.; LO, E.C.; LIN, H.C. Relationship between children's oral health-related behaviors and their caregiver's sense of coherence. **BMC Public Health**, v. 13, n. 239, 2013.
- SILVA, A.N.; MENDONÇA, M.H.; VETTORE, M.V. The association between low-socioeconomic status mother's Sense of Coherence and their child's utilization of dental care. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 39, n. 2, p. 115-126, 2011.
- SILVA, A.N.; MENDONÇA, M.H.M.; VETTORE, M.V. A salutogenic approach to oral health promotion. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 24, n. 4, p. 521-530, 2008.
- WATT, R.G. From victim blaming to upstream action: tackling the social determinants of oral health inequalities. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, v. 35, p. 1-11, 2007.